

Abaixo-Assinado

Ano XV • Número 125 • Setembro de 2019 • WhatsApp 97246-2213 • <http://jaajrj.com.br/jaajrj/> • jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

A história dos 425 anos de Jacarepaguá

Página 8



Igreja de Nossa Senhora da Penna

Teatro Curupaiti abandonado

Assim como todo o hospital, o Cine-Teatro da Colônia Curupaiti está literalmente abandonado. Um espaço que poderia ser o local de encontro do movimento cultural de Jacarepaguá.

Página 7



Manifestação dos moradores do Recreio e das Vargens pela revitalização da estrada do Rio Morto

Página 5



Jacarepaguá

Vargens

O jornal das lutas comunitárias e da cultura popular

Editorial

A Amazônia é nossa! E ditadura nunca mais!

O desprezo de Jair Bolsonaro (PSL) pela preservação do principal patrimônio ambiental do Brasil e, possivelmente, mundial, sinalizado em suas nomeações ministeriais e reiterado em suas constantes declarações ao longo de oito meses de Governo, rendeu até o momento o triplo de registros de queimadas na Amazônia. Acrescente-se, ainda, que o desmatamento da Amazônia aumentou 92%, para 6.404,8 quilômetros quadrados (2.472,91 milhas quadradas), de acordo com dados preliminares do INPE.

As queimadas recordes na Amazônia despertou a pressão mundial dos governos europeus e da comunidade científica, com ampla divulgação negativa sobre o governo Bolsonaro. Até o papa Francisco organiza o Sínodo da Amazônia, que acontece em Roma, no mês de outubro. Mais de 250 integrantes da Igreja Católica, além de indígenas, ribeirinhos e cientistas de nove países que fazem parte da floresta se reunirão no Vaticano para debater a "Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral".

"Junto com o papa Francisco, defendemos de modo intransigente a Amazônia e exigimos medidas urgentes dos governos frente à agressão violenta e irracional à natureza, à destruição inescrupulosa da floresta que mata a flora e a fauna milenares com incêndios criminosamente provocados", destaca um trecho da Carta do Encontro de Estudo do Instrumento de Trabalho do Sínodo da Amazônia, organizado em agosto pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Enquanto a Amazônia queima e é desmatada, os filhos de Bolsonaro cuidam de manter vivas as ameaças à democracia brasileira. Carlos Bolsonaro, o 02, publicou com todas as letras nas redes sociais esta barbaridade: "Por vias democráticas a transformação que o Brasil quer não acontecerá na velocidade que almejamos... e se isso acontecer. Só vejo todo dia a roda girando em torno do próprio eixo e os que sempre dominaram continuam nos dominando de jeitos diferentes!".

Para a equipe do JAAJ a luta é clara e direta: Ditadura nunca mais. Nossa luta continua firme em defesa dos direitos humanos, das garantias e dos princípios democráticos e republicanos que orientam a Constituição Federal de 1988.

Coletivo Sementes: amor e luta contra a pobreza

Uma iniciativa de amor nas ruas do bairro da Freguesia

Página 3



Entenda a hipotensão postural e evite o risco de quedas

Espaço Equilibrates Reabilitação & Saúde
Dr. Cristiane Giannotti - Fisioterapeuta



Você já se levantou rapidamente do sofá ou da cama e sentiu uma tontura estranha? Essa sensação estranha é uma queda súbita da pressão sanguínea quando alguém coloca o corpo em posição ereta, que pode durar até três minutos após ter ficado em pé. Assim como em outros tipos de pressão baixa, pode surgir também um mal estar, uma tontura e, principalmente, uma sensação de desmaio. O mais indicado a se fazer nesse momento é voltar a sentar para evitar uma queda com riscos de traumas. Em casos mais demorados, o indicado é voltar a deitar-se e elevar as pernas para facilitar o retorno venoso dos membros inferiores, devido ao menor suprimento sanguíneo chegando ao cérebro.

Caso você sinta isso, fique tranquilo, pois a hipotensão ortostática/ postural pode estar associada à desidratação, ingestão de diuréticos ou de bloqueadores beta. Essas tonturas nas trocas posturais são comuns em doentes acamados ou idosos, que permanecem muito tempo deitados e sem realizar atividades físicas diárias. Devemos ter atenção às quedas muito recorrentes, principalmente se forem acompanhadas de desmaio e não controladas. Nesses casos, a hipotensão pode não ser um sintoma fisiológico e seu médico terá de investigar a sua origem.

Já nas gestantes, o problema é uma resposta fisiológica do corpo frente à vasodilatação. Traduzindo: os vasos sanguíneos



crescem para receber mais sangue e levá-lo até a placenta. Consequentemente, o fluxo perde força, fazendo a pressão cair.

Hipotensão postural pode acontecer em qualquer momento do dia, mas é um sintoma muito relatado por pessoas durante a fase

noturna, quando se levantam rápido para ir ao banheiro, se tornando um dos maiores fatores de risco de quedas domiciliares e que podem gerar lesões traumato-ortopédicas graves, como fraturas cirúrgicas.

Para evitar a Hipotensão Postural, mantenha-se hidratado, pratique atividades físicas e realize as trocas posturais devagar para que seu corpo não sinta as mudanças de pressão. Se, ao levantar, você sentir que a sua pressão está caindo, respire fundo e procure um local para se sentar. Beba água e, em alguns casos, é indicado comer um biscoito de água e sal. O sódio vai reter os líquidos e aumentar o volume de sangue nos vasos. Aos idosos, devemos orientar que tentem esperar sempre dez segundos ao levantar antes de andar. Sempre é mais seguro esperar!

Dra. Cristiane Giannotti, Fisioterapeuta do Espaço Equilibrates
Fisioterapia e Pilates
(Praça Seca, 50 – sala 401 e 404)
Redes sociais: <https://www.facebook.com/fisiocrisgiannotti>
@crisgiannottineopilates
WPP: (21) 98818-2712

Espaço Equilibrates comemora 8 anos com muita festa e descontração

No dia 05/09/2019, o Espaço Equilibrates comemorou 8 anos de existência. Situado no bairro da Praça Seca, o Studio conta com três salas no Condomínio Paço da Praça. Nelas, são oferecidos diversos serviços, tais como: fisioterapia, pilates, neopilates, ioga e pole

dance. O Espaço é parceiro do **Jornal Abaixo-Assinado** desde 2018. Parabenizamos a coordenadora Cristiane Giannotti e toda a equipe pela competência e dedicação!



Bianca, com o filho Enrico e Cristiane



Participante de Assembleia de Condomínio que tenta tumultuar ou impedir sua realização

Caso um dos participantes de Assembleia de Condomínio tente tumultuar ou impedir que os assuntos previstos na pauta sejam discutidos, deve imediatamente ser advertido, pelo presidente da mesa, que seu comportamento não será mais tolerado, informando que havendo reincidência será solicitado que se retire do local, sob pena de não o fazendo ser acionada a Polícia Militar para retirá-lo.

Tal comportamento configura crime de contravenção penal, conforme consta do artigo 40 do Decreto-Lei nº 3.688 de 3/10/1941: "Art. 40. Provocar tumulto ou portar-se de modo inconveniente ou desrespeitoso, em solenidade ou ato oficial, em Assembleia ou espetáculo público, se o fato não constitui infração penal mais grave; Pena — prisão simples, de quinze dias a seis meses, ou multa." (Grifo nosso)

Assim, quem tumultuar, agir de modo inconveniente, desrespeitoso, impedindo que a Assembleia seja realizada poderá responder penalmente por seu comportamento, nesse caso, deverá ser feito Boletim de Ocorrência pelo condomínio contra o contraventor.

Por certo, se adotada essa medida, amparada pela legislação, impedirá que no futuro pessoas repitam esse tipo de comportamento inapropriado a uma reunião que visa debater e decidir assuntos que a todos interessa. Já foi o tempo que se ganhava no grito e na força, isso é um desrespeito às pessoas que se programam com antecedência para estarem naquele dia e hora na Assembleia, e é por causa disso que muitos condôminos deixam de comparecer às reuniões.

Registre tudo na ata da Assembleia, e quem se sentir ofendido ou prejudicado poderá entrar na justiça pedindo danos morais, além do registro servir de prova numa ação penal.

Caso não seja possível dar prosseguimento aos trabalhos, o presidente da Assembleia poderá suspender a reunião, mantendo-a em sessão permanente, em face da necessidade de se fazer o registro da ocorrência na delegacia, acompanhado das testemunhas, ou seja, os participantes.



Delicioso Arroz Feliz

Cozinha da Tia Neli



Sobrou arroz? Oba! Vamos então aproveitar e fazer nossa próxima refeição. Um delicioso arroz feliz.

Ingredientes

- 3 xícaras de arroz cozido
- 2 dentes de alho
- 1 cebola pequena
- 1/2 xícara de bacon
- 1 linguiça calabresa
- 3 ovos
- 3 colheres (sopa) de salsinha
- 3 colheres (sopa) de cebolinha
- 2 colheres (sopa) de coentro
- 1 pacote de batata palha
- Sal e pimenta do reino a gosto

Modo de Fazer

Coloque o bacon para fritar. Quando estiver quase pronto, acrescente a cebola e deixe dourar. Adicione o alho e a linguiça e deixe até dourar. Diminua o fogo e adicione o arroz e os temperos verdes. Em uma frigideira coloque azeite e frite os ovos com um pouco de sal e pimenta do reino. Misture os ovos e a batata palha com o mexido de arroz e sirva quente.

Observação: se quiser, sirva a batata palha em uma vasilha separada.

Um beijo e um queijo! Tia Neli

EXPEDIENTE
Abaixo-Assinado
Jacarepaguá
Vargens

Distribuição gratuita pelos bairros e comunidades da Baixada de Jacarepaguá
JAAJ é uma publicação da Rede Popular de Comunicação (RPC) e da IPL Clipping - CNPJ 31.555.759/0001-64
Para críticas, sugestões e reclamações: jornalabaixoassinado@yahoo.com.br
<http://jaajrj.com.br/jaajrj/> - Tels (21) 97246-2213
**As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

Conselho Editorial: Alexandrina, Almir Paulo, Anna Karolina, Carla Scott, Carlos Motta, Cláudio Mattos, Humberto Vellozo, Ione Santana, Ivan Lima, João Magalhães, Manoel Meirelles, Marcus Aguiar, Micheli Ferreira, Miguel Pinho, Renato Consentino, Renato Dória, Roberto Senna, Severino Honorato,

Val Costa, Valmiria Guida, Vaneide Carmo e Wladimir Loureiro.

Coordenação Geral: Almir Paulo

Arte e Diagramação: Jane Fonseca

Mídia Digital: Pedro Ivo e Miguel Pinho

Publicidade: Ivan Lima

**Todo material enviado ao E-mail, Blog e Facebook do jornal é autorizado automaticamente para a divulgação e também não é gratificado.



João Magalhães
Estudante de Ciências Sociais
Texto e fotos

Iniciativas de Amor, Coletivo Sementes

Aumento do número de moradores de rua em Jacarepaguá

Atualmente existem 876 pessoas em situação de rua em Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Vargens, segundo dados divulgados em abril pela 7ª Coordenadoria de Assistência Social e Direitos Humanos. São 876 pessoas que passam frio, fome, que são diminuídas, humilhadas e invisibilizadas por muita gente.

São uma minoria estatística que, por não ter um lugar fixo para dormir, acaba desaparecendo de muitos estudos, apesar de levantamentos que relatam a existência de 15 mil pessoas em situação de rua no estado do Rio de Janeiro, o equivalente à



Coletivo Sementes em ação na Freguesia

população do bairro de Del Castilho. É imprescindível que, diferentemente do pensamento de alguns, as minorias não se curvem às majorias e que tenham seu direito à cidadania garantido.

Coletivo Sementes – iniciativa de amor

Nesse cenário, surge o Coletivo Sementes, um grupo de jovens que tem a iniciativa de incluir socialmente os moradores de rua de Jacarepaguá. Todas as quartas-feiras, às 20h, o grupo “Sementes” se encontra na Freguesia e se divide em rotas que vão em direção a Rio das Pedras, Taquara, Pechincha e Freguesia, para conversar e distribuir alimentação gratuita para 45 moradores em situação de rua. Buscam solução onde podem e tentam facilitar um pouco a vida dos “amigos de rua”, como chamam seus assistidos.

Com abraços, carinho e atenção, o Coletivo cria um ambiente terapêutico para esses amigos. Durante as conversas, é evidente a tentativa desses moradores de se diferenciarem dos estereótipos e preconceitos que lhes são colocados. Eles pontuam que não querem mal para ninguém, que não são bandidos, que desejam uma vida melhor, mas ao mesmo tempo demonstram incerteza de que isso seja possível.

Muitos relatam ódio por parte dos comerciantes, nojo ou indiferença das pessoas que passam por eles nas ruas. Em alguns casos mais sérios, houve tentativas de homicídio — gente que doa comida com cacos de vidro, coloca veneno de rato nas drogas dos que possuem algum tipo de dependência e até mesmo se utilizam do apoio policial para realizar “espancamentos coercitivos” no intuito de que não voltem para perto das áreas comerciais.

A crueldade é tamanha e estrutural. As escolhas políticas e



Coletivo Sementes ajudando o povo de rua na Freguesia

a cobrança feita pelo estilo de vida da sociedade de consumo fazem com que esse tipo de situação seja normalizada, principalmente em tempos de crise. A saúde mental e física da pessoa não é garantida por leis sérias e uma qualidade de vida digna não é acessível para todos. Quando as brigas familiares, o desespero e a depressão chegam, os vícios surgem, os empregos escapam pelas mãos e as crenças de uma vida melhor desaparecem.

Nem todos têm a oportunidade de se apoiar em algo ou alguém para se reerguer, por isso, quando os jovens do Sementes aparecem, demonstrando sensibilidade e carinho, os amigos de rua começam a se fortalecer, se sentem visíveis novamente, se sentem gente de novo. A cada desabafo, conquistam mais confiança para mudar sua vida. Até o momento, seis desses assistidos conseguiram autoestima suficiente para enfrentar seus problemas e buscar um aluguel ou voltar para os Estados de origem.

“Eu durmo embaixo de uma marquise, eles chegam e todos sentam no chão ao meu redor. A gente conversa, eles não têm muita pressa. Eles me dão atenção, levam quentinha, cobertores e agasalhos. É legal falar e ouvir eles, você dorme até mais tranquilo”, conta Antônio, morador em estado de rua da Freguesia.

Moradores da Freguesia querem saber: cadê a força-tarefa da Prefeitura?

No dia 18 de julho, deste ano, a Superintendência Regional de Jacarepaguá, órgão da Prefeitura do Rio de Janeiro, postou uma nota em seu perfil do Instagram, informando que desde o dia 16 de julho iniciou “ações de controle urbano” na Freguesia, prometendo dessa vez uma “força-tarefa, reunindo diversos órgãos públicos, por um tempo prolongado, para fiscalizar o comércio ilegal, o estacionamento irregular, manter a limpeza urbana e prestar assistência aos moradores de rua na Freguesia”.

Entretanto, essa “quarentena” decretada pela Superintendência não passou de maquiagem, pois dezenas de barracas ilegais em Jacarepaguá, controladas por uma máfia que concentra dinheiro nas mãos de poucos e que aparentemente consegue prever quando as ações da Guarda Municipal e da Superintendência vão acontecer, já estão novamente ocupando as ruas do bairro. Ou seja, menos de dois meses após o órgão lançar a “força-tarefa”.

Esse comércio ilícito promove concorrência desleal com os ambulantes registrados no município. É necessário, portanto, que a força-tarefa atue, de fato, para orientar aqueles que querem autorizações, e que ainda não sabem como trabalhar cumprindo a lei. A presença da máfia de monopólios, que nada ajuda o trabalhador, não passa de mau-caratismo e precisa ser urgentemente investigada e coibida.

Ronda Escolar é necessária e urgente, prefeito

Valmiria Guida*

A Ronda Escolar foi criada em 1996, tendo como ação a prevenção e orientação socioeducativas.

Entretanto, as palestras, visitas e inspeções aos estabelecimentos de ensino municipal estão cada vez mais escassas ou desapareceram, e essa situação é preocupante, principalmente nesse momento em que a violência e a intolerância têm mostrado mais a sua face de crueldade.

É urgente que as rondas se façam presentes nas unidades escolares, especialmente naquelas em que os alunos estão na pré-adolescência e na adolescência, cursando do 6º ao 9º ano, período no qual passam por uma fase de grande vulnerabilidade, tornando-se presas sensíveis à abordagem de elementos e a situações perigosas.

A Prefeitura precisa investir para que a Ronda Escolar cumpra de fato suas funções socioeducativas, para evitar o que vem acontecendo na Zona Sul da cidade, onde tem atuado

apenas para orientar o trânsito nas proximidades das escolas. Afinal, essa Política Pública não pode ser desprezada.

O governo estadual quer colocar a Polícia Militar (PM) dentro das salas de aula, numa clara ação de opressão aos profissionais da Educação e aos alunos, mas ignora as necessidades urgentes das comunidades escolares: mais profissionais, mais ofertas de vagas e melhor infraestrutura de seus prédios.

Queremos sim que as escolas tenham dignidade para cumprir seu papel de espaço de conhecimento e desenvolvimento humano. Queremos sim que a Ronda Escolar funcione plenamente no exercício de suas funções, em benefício das famílias, escolas, profissionais e alunos.

Senhor prefeito, queremos que a Ronda Escolar atue, de modo contínuo, em todas as unidades escolares sob sua responsabilidade.

**Presidente da Associação dos Moradores do Vale da Curicica*



Campanha de vacinação contra raiva será em dezembro

Depois de muita pressão nas redes sociais contra a decisão da Vigilância Sanitária Municipal do Rio de cancelar a campanha de 2019 de vacinação contra a raiva, finalmente os burocratas da Prefeitura voltaram atrás.

A Vigilância Sanitária afirmou que a vacinação ocorrerá em dezembro. A previsão é fazer a campanha em cinco sábados, com uma média de 100 mil animais vacinados por dia.

EM DEFESA DOS ANIMAIS Vaneide Carmo

Crueldade e maldade no Pau da Fome

Um infeliz abandonou 20 cães, no início do mês de setembro, de madrugada, no bairro Pau da Fome. Um doido que merecia ser preso e responder a um processo penal por maltratar os animais. Uma rede de protetores de Jacarepaguá se mobilizou para cuidar dos cães, com o apoio da Prefeitura e dos moradores do bairro.

Não maltrate os animais! Maus-tratos é crime

Procure ajuda para não abandoná-los nas ruas. Jamais se esqueça de levar seu cão ou seu gato ao veterinário. Cuide da saúde do seu amigo. Fique atento a doenças como leishmaniose e verme do coração.

Não compre animais, ADOTE!



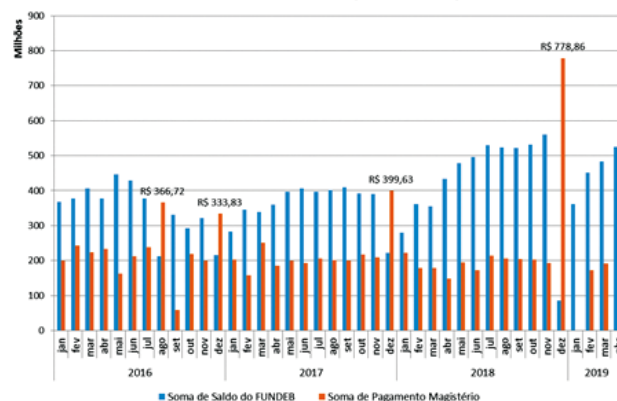
Miguel Pinho
Diretor do Sindicato Estadual
dos Profissionais da Educação
do Rio de Janeiro (SEPE)

Mesmo com dinheiro em caixa, Witzel e Pedro Fernandes deixam a educação à míngua

Não é segredo para ninguém que os professores no Brasil sofrem com baixos salários e com os servidores da Educação do Estado não é diferente. Sem reposição das perdas da inflação desde 2014, os professores estão ganhando abaixo do piso nacional e os funcionários administrativos têm vencimento base abaixo do salário mínimo, ganhando míseros R\$670,45.

O regime de recuperação fiscal, assinado em 2017, impede aumento salarial dos servidores, mas permite que haja reposição das perdas da inflação. E há margem nos recursos do Estado pelo menos para os servidores da educação. Existe um fundo, chamado FUNDEB, em que todos os entes de federação colocam recursos e depois recebem de volta na proporção do número de alunos. Em 2018, o

Saldo do FUNDEB e Pagamento do Magistério
Estado do Rio de Janeiro, 2016 a 2019 (até abril)
Em milhões de reais (R\$ milhões)



montante arrecadado pelo FUNDEB mais a sobra do ano anterior chegaram próximos dos 3 bilhões de reais. Como

a média da folha dos ativos da EDUCAÇÃO é próxima dos 194 milhões de reais. Se multiplicarmos 194 milhões por 13.3 (nº de folhas salariais/ano mais 1/3 de férias), então chegaríamos a uns 2,58 bilhões de reais, isso iria gerar uma sobra de, aproximadamente, 390 milhões de reais dos recursos do FUNDEB. Tanto há sobra de recursos que em dezembro de 2018, foi pago o salário que deveria ser recebido só em Janeiro, pois não poderia haver uma sobra tão grande de recursos para o ano de 2019 de acordo com a lei do FUNDEB.

Por que o governador Wilson Witzel e o secretário de Educação Pedro Fernandes, tendo recursos disponíveis para tal, não fazem pelo menos a reposição das perdas salariais dos profissionais da educação? Como é possível que o vencimento base de um funcionário do Estado seja menor que um salário mínimo? É difícil pensar em um modelo de educação que funcione sem profissionais motivados e remunerados dignamente.



"O Brasil democrático, ou o que sobrou dele, está com muito medo dessa gente que saiu das catacumbas milicianas da política para o poder central, sob o patrocínio de generais e do mercado" (Jornalista Ricardo Kotscho)

Almir Paulo

Intervenção na CEFET

No mês de abril de 2019 ocorreu no Cefet/RJ a eleição para nomeação do novo diretor-geral da instituição. Por suspeitas de irregularidades na campanha, houve denúncias que foram consideradas insuficientes, pela Comissão Eleitoral, pelo Conselho Diretor da instituição e por dois pareceres do Conjur, para a não homologação do ganhador das eleições. Em julho, o Decreto nº 9.908/2019, assinado pelo presidente Jair Bolsonaro, criou a possibilidade de um diretor *pro tempore*, podendo esse inclusive não pertencer à instituição, o que se concretizou com a nomeação de Mauricio Aires Vieira, até então assessor executivo do MEC.

Fato curioso é que a intervenção no Cefet/RJ é sustentada por um processo sigiloso, aberto por Telmário Mota, senador do Pros de Roraima, no qual era solicitada a quebra de sigilo da instituição pelo Ministério Público, o que não aconteceu.

Qual o interesse do governo federal nessa intervenção? O que foi confirmado pelo interventor em reunião



com servidores é que os dois funcionários nomeados por ele, e que não fazem parte da instituição, ajudariam na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que norteia as ações tomadas pelo Cefet, durante o período de quatro anos, inclusive com possível adesão ao Future-se.

O Future-se, que vem sendo um sonho do governo federal, visa fazer com que as instituições públicas de educação sirvam aos interesses do setor privado, mediante parcerias de ganho unilateral, a possibilidade de contratação de terceirizados não só para atividades-meio, mas também para atividades-fim, além de instituir a cobrança de mensalidades aos estudantes.

Da ameaça de lançar míssil a operação do Bope que derruba barracos na Cidade de Deus

Na terça-feira (dia 3/9), uma operação do Batalhão de Operações Especiais (BOPE), da Polícia Militar, utilizou viaturas blindadas para derrubar barracos na comunidade Cidade de Deus, no Rio de Janeiro.

A ação gerou pânico nos moradores do local que tiveram casas destruídas e perderam seus utensílios domésticos. Vídeos divulgados na internet mostram o "caveirão" passando por ruas estreitas e, conseqüentemente, derrubando barracos em uma região chamada Brejo.

"Nós não queremos ver cenas como aquelas que nós vimos, na Cidade de Deus, que se fosse com autorização da ONU em outros lugares do mundo, nós tínhamos autorização para mandar um míssil naquele local e explodir aquelas pessoas", disse o governador Wilson Witzel

Aliás, depois dessa desastrosa afirmação do governador Wilson Witzel, a repressão militar na Cidade de Deus tem sido intensa e às vezes atingindo os moradores de um modo geral. Tem razão a presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), deputada Renata Souza (PSOL), disse que a fala revela uma mentalidade autoritária e violenta e que segurança pública se faz com estratégia, prevenção e inteligência, não com mísseis e execuções sumárias.

O clima é de intranquilidade na comunidade da Cidade de Deus diante da violência policial quase que diária.



(foto: Reprodução/Internet)



Notícias das Vargens & Camorim

Moradores das Vargens e Recreio se unem por revitalização da estrada do Rio Morto

***Texto e fotos de Renato Consentino**

Iluminação precária, falta de calçamento e de ciclovia, vias esburacadas, alagamento. Quem depende da Estrada Vereador Alceu de Carvalho, mais conhecida como estrada do Rio Morto, para chegar em casa ou sair para trabalhar sabe a emoção que é passar pela via.

Para os moradores das Vargens e Recreio, a situação chegou ao limite e um ato ocorreu no dia 7 de setembro, chamado "Viva Rio Morto".

"Há alguns anos nos mobilizamos pela melhoria do Rio Morto, mas pela primeira vez fizemos uma manifestação pedindo infraestrutura para área", disse João Pedro Rocha, responsável pela Secretaria de Projetos de Sustentabilidade e Juventude da Associação de Moradores e Amigos de Vargem Grande – Amavag.

A atividade contou ainda com o apoio do Polo Gastronômico de Vargem Grande, do Movimento Recreio Limpo, da Associação dos Surfistas e Amigos da Prainha – Asap, entre outras pessoas e organizações que caminharam por toda a via até chegar ao Recreio.

Estiveram presentes ainda o secretário municipal de Conservação e Meio Ambiente da Prefeitura do Rio, Roberto Nascimento da Silva, e o presidente da Rio-Águas, Pedro Cesar Ferrer Cardoso.

Eles prometeram que no dia 10 de setembro começaria a limpeza das gigogas e que a licitação do meio fio está sendo feita, assim como se comprometeram a asfaltar a ciclovia que faz a ligação do Recreio a Vargem Grande. Foram enviados também ofícios para todos os vereadores e deputados estaduais.

"O resultado foi bem positivo, a população foi pra rua e mostrou que o Rio Morto é um lugar prioritário e que algo precisa ser feito", completou João.



***Professor de Geografia e Pesquisador**

Manifestantes lutam pela revitalização do Rio Morto



Lei da Mobilidade Urbana: obras interrompidas causam prejuízos aos moradores

*Texto e foto de Júlio César
Escritor e morador das Vargens*

A Política Nacional de Mobilidade Urbana – PNMU está fundamentada, na Lei nº 12.587/2012, conhecida como Lei da Mobilidade Urbana, que determina que os municípios planeje e execute a política de mobilidade urbana. O planejamento urbano, já estabelecido como diretriz pelo Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), é instrumento essencial para o crescimento sustentável das cidades brasileiras.

A PNMU passou a exigir que os municípios com população acima de 20 mil habitantes, além de outros, elaborem e apresentem plano de mobilidade urbana, com a intenção de planejar o crescimento das cidades de forma ordenada. A Lei determina que tais planos priorizem o modo de transporte não motorizado e os serviços de transporte público coletivo.

Entretanto, os moradores dos bairros de Vargem Grande, Vargem Pequena e adjacências estão cansados de esperar o cumprimento do projeto denominado Corredor Verde, pela Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, que previa o traçado da nova ciclovia na Zona Oeste, que começaria na estrada do Pontal, próximo à ponte sobre o canal do Rio Morto, que leva à praia do Pontal, e segue o caminho deste canal, na altura do Recreio Shopping, passando sob a avenida das Américas, até a estrada dos Bandeirantes, que teria pouco mais de cinco quilômetros.

Conforme a promessa não cumprida da Prefeitura, as obras começariam em 29/07/2015 e deveriam ser concluídas



Canal do Rio Morto

dentro de um ano. Contudo, até a presente data, o estado da via está em total abandono. A pista de mão dupla, com vários buracos produzidos pela umidade das águas do rio que, com a maré alta, invade a pista, por causa do assoreamento do canal, e também pelo desnível da pista, não possui calçadas, cicloviás, guard rails para impedir que os veículos, ao desviarem dos buracos ou animais silvestre na pista, atropelam ciclistas e pedestres ou que se projetem no canal, o que acontece diariamente, causando lesões e prejuízos.

Com isso, cada vez mais as famílias residentes nesses bairros estão perdendo o direito sagrado de ir e vir, de se locomoverem com qualidade e segurança.

Curso de Planejadores Populares das Vargens segue pensando em soluções para a região

A juventude das Vargens tem se mostrado ativa na participação do curso oferecido pela Articulação Plano Popular das Vargens junto com professores e estudantes do Instituto de Planejamento Urbano e Regional – IPPUR da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.

Os encontros têm acontecido semanalmente e dado ferramentas para os estudantes pensarem as transformações que a região tem passado com o crescimento da cidade. A permanência da possibilidade de morar e plantar no território de Vargens tem sido colocada como prioridade pelos jovens, que aula a aula também participam de uma oficina de comunicação.

O grupo se uniu à manifestação "Viva Rio Morto", pois acredita que a ocupação do espaço público é fundamental na garantia de direitos. O curso segue até novembro.



Foto: Renato Consentino

Oficina de cartazes com jovens planejadores

LEIA O BLOG DO JAAJ

<http://jaajrj.com.br/jaajrj/>

& FACEBOOK

Jornal Abaixo Assinado de Jacarepaguá

ANUNCIE NO JAAJ

(21) 97246-2213 / 97119-6125 - jornalabaixoassinado@yahoo.com.br

6 de outubro: dia de escolher os novos membros dos Conselhos Tutelares

O Conselho Tutelar tem ação ativa nas vidas das famílias. O conselheiro é o zelador do cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes, definidos pela Lei 8.069/1990. Ele é escolhido pelo voto universal, direto e facultativo. Você, eleitor e eleitora, escolhe o conselheiro tutelar.

A Baixada de Jacarepaguá é atendida por três Conselhos Tutelares: CT 07 - Jacarepaguá, CT 16 - Barra/ Recreio e CT 18 - Taquara.

O processo de escolha ocorrerá no domingo, dia 6/10/2019, das 9h às 17h. Para votar, é necessário estar com o título de eleitor e documento de identidade. Usando o comprovante da última eleição, o cidadão poderá saber qual o seu posto de votação. As escolas com as divisões de zona e seção estão disponíveis no site do Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes - CMDCA Rio (www.cmdcario.com.br).

O *Jornal Abaixo-Assinado* publica a lista completa de candidatos de nossa região.

CONSELHO TUTELAR 18 -TAQUARA		
Bairros de Abrangência: Freguesia, Pechincha, Praça Seca, Tanque, Taquara e Vila Valqueire		
Nº do Candidato	Nome do Candidato	Apelido
584	Admilson Batista da Costa	Tio Mil
585	Alexandre Silva Soares de Mello	Alexandre Mello
587	Angélica Rabelo Ferreira	Angélica
588	Cláudia Alves Christianes	Cláudia
589	Claudia Lima Silva	Claudia Lima
590	Danielle Aparecida Gomes Ribeiro	Danielle
591	Deise Fernandes do Sacramento	
593	Guadalupe Flavia de Lima Santos	Flavia Lima
594	Janaina Muniz Dahoui	Janaina
595	Jorgina Dames de Oliveira	Jorgina Dames
596	José Ribamar Galeno dos Santos	Ribamar
597	Katia Cristina Paiva Xavier	Katia Paiva
598	Liliane da Cunha Lo Bianco Lopes	Liliane Lo Bianco
599	Lilliam Santos de Andrade	Lilliam
600	Marco Aurélio Faustino da Silva	Marco Aurélio
601	Maria Aparecida Nunes Santos Neri	Cida Nunes
603	Priscylla Pessanha de Souza dos Santos	Priscylla
604	Rosana Ignacia dos Santos da Silva	Rosana Ignacia
605	Rosangela Maria das Neves	Rosangela
606	Rosangela Silva Lima	Rô
607	Rosemere Nunes Rodrigues	Rosemere
608	Sílvia Ramos Gomes da Costa	Sílvia da Costa
609	Tatiana Tavares Cavalcante	
610	Valéria da Rocha Pedro	Valéria Rocha
611	Yago Borges da Silva	Yago Borges da Silva

Para saber o local que você vai votar acesse o site do Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes - CMDCA Rio (www.cmdcario.com.br)

CONSELHO TUTELAR 07 - JACAREPAGUÁ		
Bairros de abrangência: Anil, Cidade de Deus, Curicica, Gardênia Azul, Camorim e Jacarepaguá		
Nº do Candidato	Nome do Candidato	Apelido
289	Alex Fonseca de Oliveira	Alex Dias
291	Claudia Valeria Martins de Oliveira e Silva	Claudia
292	Denise Galdino dos Santos	Denise Galdino
293	Eudes da Fonseca Vicente	Eudes Naval
294	Fabianaalves Torres	Fabi
295	Fábio Oliveira Rozendo	Fábio Rozendo
296	Fernanda Fernandes de Amurillo	Fernanda Amurillo
297	Helenice Pereira da Silva Dias	Helena
298	Isabel Cristina Ermida	Isabel
300	João Paulo Marques Alvaro	Jota Marques
301	Paulo José de Almeida dos Santos	Paulinho
302	Rodrigo de Oliveira Barbosa	Rodrigo
303	Rodrigo Guimarães Gomes	Rodrigo Mancha
304	Thiago Silva de Souza	Thiago Silva
305	Viviane Santos da Silva	Viviane

CONSELHO TUTELAR 16 - RECREIO		
Bairros de Abrangência: Barra da Tijuca, Joá, Itanhangá, Piabas, Recreio dos Bandeirantes, Vargem Grande e Vargem Pequena		
Nº do Candidato	Nome do Candidato	Apelido
544	Aline Ferreira Batista	Aline Batista
545	Ana Cristina Rocha Nunes	Ana Nunes
546	Andréa Cristina Ventura dos Santos	Andréaventura
547	Clarissa Emanuela Bastos Costa	Clarissa Bastos
548	Greciele de Souza Freire	Greice
549	Helena Hachem Fernandes Bendoraytes	
550	Iraécio Ferreira Macedo	
551	Isabelle Furtado de Moura	Isabelle Moura
552	Luciana da Silva Borely	Luciana
553	Marcelo Fernandes de Oliveira	
554	Márcio da Silva Araújo	Márcio Araújo
555	Marinauva de Azevedo Souza	
556	Marta Raad Dantas	Marta
557	Monick Acioli de Carvalho	Monick Acioli de Carvalho
558	Patrícia de Souza Avila	Patrícia
559	Rayane Fernandes da Silva	
560	Tereza Cristina Pinna de Jesus	
561	Vanessa de Souza Martins da Silva	Vanessa Martins

Feira Cultural Quintal da Taquara continua "bombando"

**Texto e fotos de Cíntia Travassos*

A Feira Cultural Quintal da Taquara realizou, no dia 18 de agosto, a festa ploc, em homenagem ao dia dos pais. E foi um grande sucesso. As áreas da foto maluca e do karaokê



Amitrano cantando grandes sucessos

foram bem concorridas, onde o público participou com muita alegria e descontração. A feira contou com a presença de ilustres artistas como Cida Garcia, Tuninho do Roque e a banda Highway.

No dia 8 de setembro, a Feira Cultural Quintal da Taquara organizou uma grande festa em comemoração ao aniversário de Jacarepaguá, na Praça Cândido da Silva Mendes, localizada na Rua Alberto Soares Sampaio, Taquara, com muita música, artesanato, gastronomia, teatro, cultura popular,

sarau e muito mais. Artistas ilustres de Jacarepaguá também participaram do evento, como Amitrano, que cantou grandes sucessos. E, para completar essa grande festa, a talentosa cantora e compositora Caroline Alves lançou um EP, que une os quatro *singles* já divulgados nas plataformas digitais, que recebeu como título o seu próprio nome

Dia 13 de outubro tem mais Feira Cultural Quintal da Taquara, das 14h às 21h, em comemoração ao Dia das Crianças – com muita diversão para a criançada, teatro, música ao vivo, dança, artesanato e gastronomia. O Grupo Aslucianas vai se apresentar com o espetáculo “Essas Mulheres”.

Prestígie a Feira Cultural Quintal da Taquara na Praça Cândido da Silva Mendes, no bairro da Taquara.

**Coordenação da Feira, Produtora e Moradora de Jacarepaguá*



Uma tarde de autógrafa com a cantora Caroline Alves



Meio Ambiente & Turismo

Carla Scott
Ecologista



Teatro Curupaiti abandonado

Será que os moradores de Jacarepaguá conhecem os atrativos culturais da região? Conhecem os teatros do bairro? cremos que a maioria da população do bairro não os conheça, mas é importante saber que a cultura ainda resiste em Jacarepaguá, e o seu primeiro teatro luta contra a ação do tempo.

O cineteatro da Colônia de Curupaiti vem sendo usado atualmente como depósito, assim como vários prédios tombados e abandonados da nossa cidade. O teatro, criado há 90 anos, com 450 lugares, era o maior espaço cultural do bairro e recebia diversos eventos e

shows. O cineteatro foi fundado com o objetivo de proporcionar algum entretenimento para os moradores e portadores de hanse-níase que viviam isolados na região. Artistas como Alcione e Ney Matogrosso já se apresentaram no local.

Outras salas do prédio foram restauradas com a ajuda de voluntários do grupo Cultura Urbana, que organiza trabalhos na colônia

Conhecendo os teatros de Jacarepaguá

desde 2010. Este Grupo nasceu pela iniciativa do produtor cultural Fabrício Silvestre e do co-fundador Artur Torres, que iniciou em 2008 o projeto Grupo Teatral Taquara (GTT), no qual ministrava oficinas de teatro para jovens do bairro. Em 2011, com a ajuda dos primeiros alunos, surgiu o Grupo Cultura Urbana, com o objetivo de promover a inclusão e a igualdade social por meio da arte. O Cultura Urbana promove projetos como o Jovens Campeões, em que o esporte transforma a vida de crianças e jovens.

Um local muito frequentado por moradores da região é a Lona Cultural Municipal Jacob do Bandolim, no Pechincha, que possui capacidade para 400 pessoas e desenvolve ações e atividades para crianças, jovens, adultos e idosos, além de espetáculos de música, teatro, dança, poesia, cursos e palestras.

Já o teatro Firjan Sesi Jacarepaguá, mais

novo e moderno, luta para atrair o público da localidade com uma programação diversificada. O Firjan Sesi está completando 10 anos este ano e resolveu “soprar as velinhas” com o bairro de Jacarepaguá, que comemora 425 anos.

Neste mês de setembro, a programação do **Aplauze, Jacarepaguá** está imperdível, com muita dança, música, teatro e poesia, a maioria gratuita.

Confira a programação completa na página do teatro no Facebook:

<https://www.facebook.com/teatrosesijpa/>.

Mais informações:

Teatro Firjan Sesi – av. Geremário Dantas, 940 – Freguesia – Tel.: (21) 3312-3750

Lona Cultural Jacob do Bandolim – praça Geraldo Simonard – Pechincha – Tel.: 2425-0825

Grupo Cultura Urbana Jacarepaguá / Cine Teatro – Rua Godofredo Viana 64 – Tanque – Tel: 2135-5517



Eterna Aprendiz

Cláudia Scott
Consultora
Comercial

“Qual é o seu sonho?” Perguntei na primeira visita que fiz, na semana passada, ao projeto social desenvolvido pela pequena, porém atuante, equipe de voluntários do Recanto de Maria. Lá, cerca de apenas 10 voluntários atendem, por semana, 45 famílias das regiões mais carentes (em total vulnerabilidade social) da comunidade do Rio das Pedras.

Na turma, repleta de adolescentes, poucas respostas vieram: algumas meninas

disseram que queriam ser modelos, outros garotos, jogadores de futebol, e um jovem respondeu que queria “ter muito dinheiro e muita mulher”.

No entanto, o que mais me espantou foi a ausência de resposta da imensa maioria dos jovens: “eu não tenho sonho não tia”. Como assim?! Pensei. Como viver sem sonho?!

O que “soul” hoje é o resultado de todos os meus sonhos. Soul com UL mesmo que, em inglês, significa alma. Acredito que os sonhos, que verdadeiramente nos movem, são aqueles relacionados aos dons que trazemos em nossas almas quando chegamos aqui. Por isso, costumo dizer que “Soul o que sonho”.

‘Soul’ o que Sonho

À noite, voltei ao Recanto de Maria. Era dia de atendimento às famílias. A casa estava lotada e os voluntários, carinhosamente, anotavam num caderno quais famílias seriam contempladas com a cesta da semana. Como faltam doações, nem todas recebem alimentos. Há um revezamento, que é compreendido por todos.

Vi muitas crianças pequenas, que caminham com seus chinelinhas mais de 4 quilômetros para garantir um pão com mortadela e um copo de guaraná natural. Muitas vezes, essa é a única refeição do dia. Será que essas crianças também não têm sonhos? Pensei.

Sinto que preciso fazer algo. Se eu sinto, faz sentido. Doações de alimentos são bem-

-vindas, sim. Mas sinto que preciso também ensinar a pescar, ou melhor, ensinar a sonhar, sabe?

O que me conforta é que o mesmo jovem que me disse querer “dinheiro e mulher” me chamou em particular, no final da reunião, e falou: “Eu quero ser cantor de rap e criar uma marca de roupa na minha comunidade. Já tô fazendo até uma logo. Você me ajuda tia?”

Eu sorri, dei minha resposta e, desde então, penso tanto neles quanto em seus sonhos velados.

Saiba como ajudar acessando a página no Facebook:

<https://www.facebook.com/recantodemaria/>

“Setembro Amarelo”

Setembro é o mês de prevenção ao suicídio

* Maria Beraldina Antônio

Os índices de suicídio no Brasil estão aumentando. Entre 2007 e 2016, o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) registrou 106.374 mortes por suicídio. Em 2016, a taxa chegou a 5,8 por 100 mil habitantes, com a notificação de 11.433 mortes por essa causa.

As principais causas do suicídio/ tentativas são: alcoolismo, idade, drogas, esquizofrenia, depressão, Síndrome de Burnout, estresse e ansiedade. Normalmente ocorre uma mudança de comportamento da pessoa antes dela tentar o suicídio, por isso é muito importante que amigos e familiares observem se o indivíduo apresenta, ao menos, três desses fatores:

• Humor triste, ansioso ou “vazio” persistente;

- Sentimentos de desesperança, luto ou pessimismo;
- Irritabilidade;
- Sentimentos de culpa, inutilidade ou desamparo;
- Perda de interesse ou prazer pela vida, hobbies e atividades;
- Diminuição da energia ou fadiga;
- Mover ou falar mais devagar;
- Sentir-se inquieto ou ter problemas para ficar sentado;
- Dificuldade de concentração, lembrança ou tomada de decisões;
- Dificuldade para dormir, despertar de manhã cedo ou dormir demais;
- Apetite e / ou alterações de peso;
- Pensamentos de morte ou suicídio, ou tentativas de suicídio;

- Dores de cabeça, cólicas ou problemas digestivos sem uma causa física clara e / ou que não se aliviam mesmo com o tratamento.

Há pouco tempo a depressão era tida como doença de adultos, hoje é reconhecida também em crianças e adolescentes, os quais devido a baixa auto-estima, fracasso escolar, perda de entes queridos, câncer na família, entre outras doenças graves, veem desenvolvendo essa patologia mais precocemente. O uso de expressões depreciativas, tais como: “você nunca será ninguém”, “você não presta para nada”, entre outras, internaliza e ajuda no processo de aceleração da depressão, contribuindo para o crescimento do número de suicídios entre adolescentes e crianças.

Quando um amigo ou familiar começar a dizer frases como: “não aguento mais

essa vida”, “quero morrer”, “não consigo fazer nada que preste”, fique em alerta! Essa pessoa pode estar com processo acelerado de depressão, podendo chegar ao suicídio. Esses indivíduos precisam de um profissional na área de saúde, psicólogo e/ou psiquiatra.

O número 188, do Centro de Valorização da Vida, atende 24h nos 7 dias da semana. São “anjos” que estão dispostos a salvar vidas! Divulgue esse número e faça sua parte, fique atento, salve a vida de quem você ama! Não espere ser tarde demais!

***Professora de Educação Física**





Jacarepaguá: 425 anos de História

Yakaré Upá Guá

Professor Val Costa - Texto e fotos

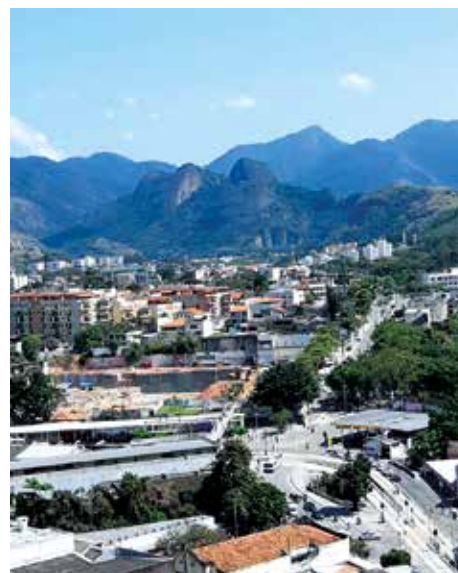
Entre 1555 e 1567 a região da Baía de Guanabara foi palco de vários conflitos entre portugueses e franceses. Liderados por Nicolas Durand de Villegagnon, os súditos do rei Henrique II tentaram consolidar uma colônia no Rio de Janeiro: a França Antártica. Durante essa disputa foi fundada, no dia 01/03/1565, entre o Pão de Açúcar o morro da Urca, a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Estácio de Sá, seu fundador, morreu em decorrência de uma flechada no rosto, no dia 20/02/1567, sendo substituído pelo seu tio Mem de Sá. Nesse mesmo ano, o novo governador doou sesmarias na planície costeira compreendida entre o Maciço da Tijuca, o Maciço da Pedra Branca e o mar para dois auxiliares administrativos: Jerônimo Fernandes e Julião Rangel de Macedo.

Em 9/05/1569, Salvador Correia de Sá sucedeu Mem de Sá no governo do Rio de Ja-

neiro. Ele foi um nobre e militar português que se notabilizou pela expulsão dos franceses da Baía de Guanabara. Em 9/09/1594, os filhos de Salvador Correia de Sá, Martim Correia de Sá e Gonçalo Correia de Sá, solicitaram ao seu pai as terras da Baixada de Jacarepaguá, alegando que os sesmeiros originais não tinham desenvolvido nenhuma atividade econômica nelas até aquele momento. O sesmeiro era obrigado a cultivar, demarcar e, por fim, a obter da autoridade o reconhecimento das medidas das glebas. Sob esse argumento, os dois irmãos pediram as terras e tiveram a sua solicitação atendida. É importante ressaltar que as sesmarias deram início ao processo de formação dos latifúndios no Brasil Colonial.

Uma das lagoas que formam o complexo lagunar dessa planície empresta-lhe o nome, Jacarepaguá, que vem da família linguística Tupi-Guarani, significa "lagoa rasa dos jacarés" (*upá*=lagoa, *guá*=rasa e *iakaré*=jacaré).

A Lei N.º 5.146, de 7/01/2010, que institui o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas da Cidade do Rio de Janeiro,



Largo da Taquara

estabelece o dia 9 de setembro para a comemoração do aniversário de Jacarepaguá.

A Baixada de Jacarepaguá possui um importante acervo arquitetônico, como as capelas de São Gonçalo de Amarante e Nossa Senhora da Cabeça, as Igrejas do Loreto e da Penna, o Núcleo Histórico Rodrigues Caldas (Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira), a Fazenda Baronesa e a sede do antigo Engenho d'Água.



Igreja de São Gonçalo de Amarante - Camorim



Igreja de Nossa Senhora do Loreto - Freguesia



Igreja de Nossa Senhora da Penna

Carta do Leitor

Fazenda do Barão da Taquara

Meu nome é Fabiano, e nasci e fui criado no centro da Taquara, mais precisamente na rua Ipinambés, em 1980, numa casa de madeira que hoje não existe mais. Muitas vezes, pulei o muro da fazenda da Baronesa para pegar pipas, balões e caju que ficavam próximos à cerca, pela estrada Rodrigues Caldas. Eu tinha muito medo do caseiro, conhecido como Negão, que andava na fazenda acompanhado de um cachorro.

Ao ler a matéria no *Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá* sobre os "100 anos da morte do Barão da Taquara", "bateu" uma saudade imensa daquela época, que não volta mais, infelizmente.

No início e meados dos anos 1990, a fazenda já se encontrava em ruínas, e parece que o Iphan ou os próprios descendentes fizeram melhorias estruturais. Lembro, ainda, que havia uma cruz entre a casa e o portão de entrada, na estrada Rodrigues Caldas, a qual não vejo mais. Acredito que foi furtada. Gostaria de um dia visitá-la, seria possível? Como faço? A equipe do JAAJ poderia me informar.

**Fabiano Raimundo, pelo Facebook do JAAJ.*

Expo CDD – Memórias em Quadrinhos

Artistas da Cidade de Deus estão organizando uma viagem no tempo e nas memórias de nossa gente. Uma exposição sobre o bairro, suas lutas, publicações, literatura, histórias e modas dos anos 70, 80 e 90. Dia 29 de setembro acontece a "Expo CDD – Memórias em Quadrinhos", na Casa de Cultura Cidade de Deus, rua Jessé, 84, a partir das 15h.



Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá

Professor Renato Dória

Parceria com a Equações Tour

No primeiro semestre de 2019, o IHBAJA fechou uma parceria com a empresa de Turismo e Viagens Equações Tour. Ela vai possibilitar uma maior celeridade nas visitas guiadas aos pontos históricos da região, atividades que o grupo desenvolve desde a sua criação. Se você deseja conhecer a História de Jacarepaguá de uma maneira dinâmica, lúdica e interativa não pode perder essa oportunidade! Entre em contato através do e-mail: contato@sistemaatual.com.br ou pelo telefone: 3579-9036.

O IHBAJA agora também está no Facebook e no Instagram

Atendendo aos pedidos de vários estudantes, moradores e pesquisadores da região, o Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá agora está presente nas principais mídias sociais usadas no Brasil. Além do nosso blog, temos também uma conta no Facebook e outra no Instagram. Nelas, você vai encontrar textos, fotos do Patrimônio Histórico da região e uma agenda com as principais atividades desenvolvidas pelo grupo.

Facebook: <https://www.facebook.com/ihbaja>

Instagram: @ihbaja

Tour Histórico pela Baixada de Jacarepaguá

O IHBAJA promoveu, no mês de maio, uma visita guiada aos principais pontos históricos da região. Dessa vez, foram contemplados os alunos da Unidade Integrada Garriga de Menezes. Três turmas do 7º Ano tiveram a oportunidade de conhecer o Núcleo Histórico Rodrigues Caldas (Colônia Juliano Moreira), a Igreja de São Gonçalo de Amarante (Camorim) e a Igreja de Nossa Senhora da Penna (Freguesia). O guia foi o professor Val Costa, que também leciona História e Geografia no colégio. Essa atividade faz parte do projeto "Trilhas de Jacarepaguá: Caminhando pela nossa História".

